

SEMÂNTICA NOMINAL: CONTRIBUTO DOS DETERMINANTES PARA A CONSTRUÇÃO DAS FRASES NO PORTUGUÊS DE MOÇAMBIQUE

Rufino Alfredo (UP-Moçambique)

rualfredo06@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar em que medida a presença/ausência de artigos definidos no singular e no plural, no português de Moçambique (PM) pode contribuir para a análise semântica da frase e da forma como os nomes, próprios (antropônimos e topônimos) e comuns (contáveis, não contáveis e recategorizados), são conceptualizados. Nessa perspectiva, descrever-se-ão alguns contextos sintático-semânticos em que os artigos definidos no singular e no plural ocorrem nos *corpora* do PM e vamos comparar os contextos de presença/ausência de artigos definidos, no singular e no plural, do PM com os do português europeu (PE) e alguns casos do português do Brasil (PB). Tendo em conta que há falta de estudos sistematizados sobre a semântica dos artigos definidos no PM, este tema é relevante na medida em que a L1 de muitos falantes moçambicanos é uma língua Bantu, família de línguas sem artigos, mas a língua portuguesa, língua com artigos, é língua oficial e de ensino em Moçambique, podendo observar-se questões relativas às línguas em contacto. Acresce que entre o PE e o PB há também, de acordo com estudos realizados, algumas diferenças linguísticas relativas à realização dos artigos definidos, nestas duas variedades do português. A presente pesquisa foi realizada na base de um *corpus* escrito (um inquérito), dirigido a dois grupos de informantes: (i) um grupo experimental, constituído por trinta (30) estudantes de cursos propedêuticos universitários da Universidade Pedagógica, (UP / Tete), falantes do português (L1 e L2), e (ii) um grupo do controlo, composto por estudantes universitários do 1º ciclo da FLUP, falantes nativos do PE. O inquérito foi constituído por dois testes linguísticos, nomeadamente um teste de produção provocada (composições e preenchimento de espaços vazio em frases do português) e um teste de juízos de gramaticalidade e/ou aceitabilidade. A nossa pesquisa inclui outros dados extraídos de um *corpus* escrito, presente na Cátedra da UEM. Como hipótese da nossa investigação, assumimos que no PM parece haver uma forte indecisão relativa ao uso dos artigos definidos, no singular e no plural. Isto se justifica, por um lado, pela complexidade que caracteriza os artigos definidos, especificamente no que se refere aos seus valores semânticos em PE e, por outro lado, pelo contexto sociolinguístico em que os informantes se encontram inseridos. Apresentaremos, assim, uma primeira sistematização resultante da análise dos dados, procu-

rando descrever alguns contextos em que o PM se diferencia do PE. Deste modo, num primeiro momento expomos o problema, seguindo-se a apresentação dos resultados obtidos a que se segue uma análise dos dados e algumas observações finais.

Palavras-chave: Análise semântica. *Corpus* escrito. Artigos definidos em português.